

SOBRE A OBRA

UM CASO DE ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO: SILÊNCIOS RUIDOSOS

(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-444-0639-7)

Prefácio por Vera Lúcia Chalegre de Freitas

Este livro intitulado **Um caso de assédio moral no trabalho: silêncios ruidosos**, na perspectiva de contar sobre o assédio moral e das repercussões que esse provocou para a assediada, escritora do livro, é um convite instigante de leitura. É, também, uma curiosidade acerca do que seria desvelado em cada fato narrado, vivido, e das marcas deixadas nas dimensões do plano psico-afetivo do que um assédio pode provocar na vida de uma pessoa.

A autora busca na literatura definições sobre o termo assédio moral no trabalho e registra que na perspectiva hirigoyenana as condutas, expressas de forma abusiva, referentes a gestos, palavras, comportamentos e atitudes que contrariam a dignidade psíquica ou física de uma pessoa e que degradam o clima de trabalho ou ameaça seu emprego são consideradas de assédio moral de trabalho.

Assim a autora vai narrar o assédio moral no trabalho, a partir de ação de uma profissional que tem condutas abusivas quanto ao desenvolvimento do Projeto de Extensão Bate-Papo Pedagógico, cuja temática em foco era “o uso de maconha e aprendizagem”. Esta temática era discutida com convidados palestrantes, em múltiplas abordagens: bio-psico-sócio-cultural, representações sociais, consequências neuropsicológicas, funções cognitivas, discussões de zonas de tensões e silêncios e das interfaces formativas da temática maconha no currículo de formação de professores, tópicos de bioética, violências e morte no espaço escolar com silêncios ruidosos, dos estereótipos e estigmas gerados, além dos relatos de experiências e de sinalizações para a estratégia pedagógica do Júri simulado no ensino de Biologia, nos mostra a seriedade da proposta do projeto.

É uma fonte riquíssima de terminologias adotadas por diferenças culturais e organizacionais. O texto esclarece sobre termos *mobbing*, *bullying*, assédio moral, bem como do que trata a lei sobre o assédio moral.

O projeto da referida autora provoca um descontentamento para uma colega de profissão que tudo faz crer pelo embate dos valores. Tais valores acabaram por impulsioná-la a tomar decisões de ofensas, ao invés da busca do diálogo, e até de buscar conhecer o projeto, mesmo sendo convidada para participar.

Na condição de leitora e prefaciadora, fui deixando que as ideias fossem surgindo nas imaginações. Assim a leitura passou a ser de curiosidades, reflexões quanto à questão de valores e o quanto esses podem nos impulsionar para determinadas ações e até recuar, imaginar e perguntar. Que assédio foi esse? Referente a quê? Como eles surgiram? Que caminhos tomaram? Em que tempo/espaço ocorreram? Da experiência vivenciada, que aprendizagem foi e pode ser formadora nessa e noutras histórias de vida pessoal e profissional?

Neste sentido as abordagens do Projeto de Extensão Bate-Papo Pedagógico sobre o “o uso de maconha e aprendizagem”, bem como a discussão “assédio moral”, me levam a pensar o quanto essa experiência narrada pode contribuir na Educação Formal e Não Formal, em tessitura de formação. É essa repercussão que desejamos que ocorra!

Garanhuns – Pernambuco (Brasil), 16 de setembro de 2015

Vera Lúcia Chalegre de Freitas

Bióloga. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Universidade de Pernambuco - UPE / *Campus* Garanhuns. Membro do Grupo Interdisciplinar de Estudos sobre Representações Sociais e Educação – GIERSE da Universidade Federal de Pernambuco. Líder do Grupo Interdisciplinar de Representações Sociais e Formação em Educação e Meio Ambiente – GIRSFEMA da Universidade de Pernambuco.

VALDECIDOS SANTOS
ESCRITORA